



A França que é o coração da mais exaltada Democracia europeia avigora as mais vigorosas crenças religiosas e ainda ha bem poucos annos a bandeira tricolor foi á China abrigar os christãos perseguidos n'aquelle imperio.

Nos Estados-Unidos o clero intelligente e digno exerce cargos importantes.

Na Suissa, apesar de ser protestante, encontram-se auctoridades catholicas á frente dos cantões, e ainda não ha muito tempo que o grande conselho de Triburgo deu 130 contos que se apuraram de lucro na conversão da divida publica para a construcção d'uma universidade catholica.

Já por aqui podem concluir que a republica não é contraria ás crenças religiosas; o clero estúpido apregoa para ludibriar o povo ingenuo.

Ella quer, pelo contrario, a liberdade de consciencia garantindo a cada um o direito de professar a sua fé religiosa respeitando ao mesmo tempo a de cada um.

Ella não força ninguém a seguir esta ou aquella religião.

Isso mesmo seria um absurdo porque as crenças religiosas nascem livremente no espirito do homem e não se impõem com o selo da auctoridade.

Só os povos ou os ignorantes é que podem afirmar o contrario.

A Republica, é essa bella trindade de que Christo, o revolucionario mais audaz contra os preconceitos d'uma sociedade anárquica e tyranica, nos ensinou: — Liberdade, Egualldade e Fraternidade.

Precioso fundamento do direito politico das nações; bella trindade que symbolisa os mais caros interesses do homem.

Liberdade de cada um fazer o que quizer, dentro da esphera do direito e da justiça.

Egualldade, isto é, a justa equação de todas as classes, de todos os individuos perante a lei.

Fraternidade, a harmonia santa de todos os elementos sociaes, o amplexo amigo do capital e do trabalho.

Nada mais interessante e fundamental para os destinos do paiz, para a sua marcha firme e governativa, para o progresso, que deve aperfeiçoar-o, do que fixar bem o sentido n'este lemma; do que explicitar-o para se não converter em artigos de mercancia.

Para calarmos esses famintos que por ahí pinoteiam arrogantes, basta dizer-lhes que foram os jesuitas, de mãos dadas com a monarchia que nos abriram as portas á nossa decadencia.

Albino Bastos.

Boa ideia!

A «Correspondencia do Norte», de quarta-feira ultima, querendo fazer politica com os de fóra, transcreveu o artigo editorial da nossa folha de 13 do corrente.

Muito obrigado, illustre collega. Mil vezes obrigado, Mas olhe que

isto de fazer politica com o que é dos outros não é das cousas melhores.

Quem quer fazer politica fala com a prata da casa.

De mais o nosso jornal nunca foi politico. Se se salientou na eleição do Bom Jesus do Monte e na da camara municipal, o collega está farto de saber os motivos que nos levaram a isso.

Já tivemos a honra de lh'os explicar pessoalmente. Recorda-se?

Pois bem. Agora deixemo-nos de politica e tratemos d'outro assumpto. A occasião é propicia para isso.

Viremo-nos para os interesses da cidade que são esses os desejos de todos.

D'esta forma ninguém receie que lhes chamem salteadores de penna.

Por ultimo receba o collega um aperto de mão pela transcripção do artigo indicado.

GUARDA JOIAS

Amor e Dôr

Quando partiu a minha doce amada, Tão cheia de Saudade e de Tristeza, Deu-me um beijo em lagrimas sepulto Onde lhe vinha a mocidade preza.

E lá foi tristemente a soluçar, A minha loira e divinal creança, Levando o meu amor, tão cheio de pureza, No delgado grilhão d'uma esperança.

XCV.

Albino Bastos.

A uma Senhora

Como doce visão, n'uma auréola de Luz, fagueiros idenas d'uma alma enamorada, eu vivo p'ra adorar mulher tão divina, n'uma lueta tenaz, a alma já cansada.

Assim eu anciando em risos d'amargura, a gosar, a soluçar, a alma já cansada, tenho transe de Dôr, vontade de chorar ao presentir a minha Esp'rança derrubada.

E no ange da Dôr, eu digo heresias, afago ideaes em tempos de bonança e choro ao vér por terra as minhas utopias.

Morto o meu coração, morta a minha Esperança, eu sinto embriagar-me em ternas melodias, quando ella a rir me diz, «que sou uma creança!».

Alberto de Madureira.

Colligação liberal

Em virtude da eleição da camara municipal do Porto, onde todos os partidos trabalharam separadamente pela victoria da sua lista, rompeu-se a alliança entre progressistas e republicanos, alliança essa que tinha por fim guerrear a dictadura governamental.

Os jornaes respectivos já fizeram as devidas declarações.

Em virtude d'esta resolução encontra-se na opposição constitucional o partido progressista livre de qualquer compromisso com a democracia.

Os proprios jornaes regeneradores são os primeiros a felicitar o sr. conselheiro José Luciano de Castro pela resolução que acaba de tomar.

Caso o governo peça a demissão logo que o parlamento vote o bill de indemnidade aos seus actos, é de suppôr que este partido forme ministerio.

Assim o dizem alguns jornaes da capital.

Ordenação

O sr. Arcebispo Primaz conferiu hontem, na capella do Paço, ordens de prima tonsura e menores e amanhã conferirá ordens de subdiaco, diacono e missa.

Eleições parochiaes

Fôram nomeados pela commissão recensadora os seguintes individuos para presidirem ás assembleias eleitoraes que tem de funcionar no proximo domingo para as eleições das juntas de parochia.

Sé--Eduardo da Conceição Amorim.

S. João do Souto—Manuel José d'Abreu.

S. Lazaro—Domingos José Soares Junior.

Maximinos—Manoel Affonso de Moraes Corvalho.

S. Victor—Narciso Ramos de Barros Pereira.

Cidade Lourenço da Cunha Velho Sotto Maior

Adaufe—Manoel Joaquim Lopes Maia.

Arcos—João Ferreira d'Araujo.

Cabreiros—Manoel José Ribeiro.

Dume—Manoel Luiz Gomes Moreira.

Escudeiros—P.º Manoel Joaquim Rodrigues Pinto.

Esporões—Francisco José Alves.

Fraião—José Ferreira de Magalhães.

Frossos—Nuno Freire d'Andrade.

Figueiredo—Antonio José Ferreira.

Gondisalves—Manoel José d'Oliveira Guimarães.

Merelim S. Paio — Domingos Alves

Merelim S. Pedro — Joaquim Bernardino da Cunha.

Mire de Tibães — Jose Maria Rebello da Silva.

Nogueira — Antonio Joaquim Loureiro.

Palmeira—P.º Carlos Augusto Pinheiro d'Almeida.

Penso S. Vicente—Antonio José Marques Gomes.

Panoias — Francisco Augusto Leite de Vasconcellos.

Real—Antonio José Baptista da Silva.

Santa Lucrecia—Manoel Luiz Ferreira Braga.

Sequeira—José Ferreira Dias.

Tadim—João Soares Gomes.

Tebosa—Antonio de Faria Castro Marinho.

Tenões—Luiz Barbosa de Mendonça.

Para as restantes freguezias os respectivos parochos.

Foram á approvação do governo os estatutos da Associação dos Alfaiates Bracarenses, ultimamente fundada.

Bom Jesus do Monte

A meza do Real Sanctuario do Bom Jesus do Monte, foi entimada pela auctoridade competente, a reformar os estatutos d'aquella confraria no prazo de 60 dias.

Achamos exquesita esta intimação. A auctoridade ainda não está contente com a ficção que levou dos irmãos d'aquella confraria. Quer mais.

Pois brinque, que o pago selhe-ha mais azedo um pouco.

A eleição do Bom Jesus não é uma eleição de camara, ainda que venham quantos caceteiros existem no paiz.

O rev.º abbade de Ruilhe, d'este concelho, quixou-se no commissariado de policia contra uns cantoneiros municipaes por estes andarem a cortar algumas arvores pertencentes a terrenos municipaes.

O regedor da referida freguezia prendeu os cantoneiros e aprehendeu-lhes o mandado da camara que ordenava aquelle corte.

Tricas politicas, não ha que vér...

Banquete

Dizem-nos que no dia 2 de janeiro, posse da nova camara, haverá um lauto jantar offerecido aos novos vereadores, para o qual serão convidadas todas as pessoas gradadas da cidade sem distincção de côr politica.

Se fôr verdade applaudimos a edeia. Cada qual festeja a victoria como e de que forma lhe approuver.

Se nós vencessemos poderíamos fazer o mesmo. Não levamos a mal, creiam.

O banquete que se prepara realisa-se nas salas do theatro de S. Geraldo, e são seus promotores os srs. Carlos da Cunha Pimentel, nosso collega do Regenerador, conego João Nunes da Costa, João S. Romão, Eduardo Carvalho, José Maria Rebello da Silva, Fernando Rodrigues de Carvalho e Domingos Rebello Barbosa.

Que o banquete que se prepara corra na melhor ordem, visto não haver distincção de côres politicas, são esses os nossos mais ardentes votos.

Exercícios espirituaes

Principiaram na quarta-feira na egreja dos Terceiros, os exercicios espirituaes, promovidos pela Conferencia de S. Vicente de Paulo, continuando todos os dias á mesma hora até sabbado, e terminando no domingo, 22, com missa e communhão geral.

Será conferente o Rev.º Frei Manoel das Cinco Chagas, e na forma dos annos anteriores só poderão tomar parte n'estes exercicios pessoas do sexo masculino.

Os exercicios concluirão todos os dias com a benção do Santissimo Sacramento.

Missa

O nosso prestante amigo sr. Antonio José Pereira de Magalhães, digno administrador substituto de este concelho, mandou celebrar na terça-feira ultima, na egreja de S. João do Souto, uma missa de Regimen para suffragar a alma de sua saudosa esposa, que n'esse dia passou o 5.º anniversario do seu fallecimento.

O acto religioso esteve muito concorrido.

Publicação da Bulla

Como noticiamos effectuou-se no domingo a publicação da Bulla n'esta cidade, sahindo o prestito religioso do templo do Seminario, para a Sé Primaz.

O cortejo era formado pelos alumnos do curso theologico do Seminario Archidiocesano e pelos de preparatorios do Seminario de Santo Antonio e S. Luiz Gonzaga; pelos desembargadores da Relação Ecclesiastica, parochos e clero das freguezias da cidade; alguns professores de preparatorios do Seminario Conciliar, Mgr. Figueiredo Campos e alguns feis.

Debaixo do pallio era conduzida a Bulla da Cruzada por Mgr. D. Manuel Martins Alves Novaes, Deão da Sé e Vigario Geral do Arcebisado, sendo o cortejo fechado pela guarda d'honra d'infanteria 8, com a respectiva banda, sob o commando d'um alferes.

Depois de concluido o Te-Deum na Cathedral, subiu ao pulpito o sr. dr. Manuel José d'Oliveira Guimarães, abbade de Maximinos e promotor fiscal do Arcebisado, o qual prégou um discurso, em que claramente demonstrou as vantagens espirituaes e sociaes, que podem colher os feis que tomarem a Bulla da Cruzada. O seu sermão foi escutado com interesse pela numerosa assembleia.

Os bicos «Auer» e «Invencivel»

Existe uma pendencia entre as empresas do bico «Auer» e «Invencivel», allegando aquella que a manga é de sua invenção e privilegio, facto que a outra contesta.

Para tratar d'este assumpto, reuniram-se hontem no tribunal do commercio do Porto os peritos chimicos srs. Emilio Possez, de Lisboa, por parte da empresa «Auer», dr. Antonio da Cruz Magalhães, pela «Invencivel», e dr. Ferreira da Silva, para desempantante.

Sendo-lhes apresentados varios quesitos, responderam aos de menos importancia, e foram-lhes concedidos, por aquelle tribunal, trez mezes para fazerem os respectivos exames nos seus laboratorios.

Vamos vér o que sairá d'aqui.

O bico «Auer» tem tido n'esta cidade uma grande accitação, devido á intencidade e perfeição da luz, e mui principalmente aos esforços empregados pelo seu digno representante, sr. Manoel Antonio Gonçalves, honrado e bemquisto negociante do largo da Lapa.

Devido á sua influencia quasi todas as casas commerciaes estão adoptando este moderno systema de illuminação.

E' de presumir que o resultado d'este pleito seja favoravel ao bico «Auer».

Ed. Prior de Guimarães

Vai ser agraciado com a carta de conselho o sr. D. Prior de Guimarães, dr. Manoel d'Albuquerque.

Luctuosa

Morreu o insigne maestro José Candido, que ha bastante tempo estava no hospital de alienados.

O illustre finado dirigiu por muito tempo n'esta cidade a orchestra do extincto Club Musical, onde conquistou geraes sympathias.

Quando José Candido apparecia no nosso theatro a concorrencia era enorme.

Todos queriam apreciar o talento do insigne maestro.

Paz ao morto illustre e pezames á familia dorida.

O collegio de Preservação recebeu durante o mez findo os seguintes donativos:

Do sr. Luiz de Barros Aguiar, uma peça de panno crú; do sr. José Dias Pereira, idem; do sr. Luiz Franqueira, 5.ºão de panno-familia; dos srs. Esteves & Aragão, 4.ºão de panno crú; d'uma anonyma, 6.º de flanela.

Associação Funebre

Reune no proximo domingo, pelas 9 horas da manhã, a assembléa geral dos socios da Associação Funebre Familiar Bracarense, afim de proceder á eleição dos corpos gerentes que têm de funcionar no proximo anno de 1896.

N'essa eleição entra tambem, ao que parece, o elemento politico.

Uns querem que fique a mesma direcção e outros querem uma direcção toda nova.

Supõe-se que a eleição corra disputadissima.

Tal qual como a ultima que se realisou.

Já se encontra completamente restabelecido o nosso bom amigo sr. Francisco Fernandes da Silva, musico de 1.ª classe de infantaria 8.

Estimamos.

**Casa d'aleouce**

Já por mais d'uma vez pedimos a auctoridade competente as providencias necessarias afim de se cohibir uns abusos que se estão dando n'uma casa de prostituição ao entrar a rua das Aguas.

São tantos os escandalos que alli se commettem que a visinhança vê-se na dura necessidade de se não poder chegar ás janellas.

Em uma das noites d'esta semana, logo ao escurecer, deu-se uma desordem entre o mulheiro que infesta aquella casa, que poderia acarretar funestas consequencias.

O snr. commissario de policia que está sempre prompto a attender as queixas da imprensa, deve tomar as providencias devidas, ordenando a remoção d'aquellas infelizes para logar apropriado e obrigando o dono do predio a fechar as suas portas caso continue a dar guarida a mulheres de costumes faceis.

E' d'essa forma como se dá cumprimento ao n.º 6.º do art. 40.º do regulamento dos corpos de policia.

A s. exc.ª pois pedimos urgentes providencias.

**Para Lisboa**

Depois d'uma longa estada n'esta cidade, partiu hontem para Lisboa, acompanhado de sua afilhada a exc.ª sr.ª D. Margarida Gomes de Mattos, o exc.º sr. Manoel Joaquim Gomes de Mattos, abastado capitalista no Rio de Janeiro.

Sua exc.ª partiu para a capital afim de passar a presente estação.

Até ao Porto foi este illustre cavalheiro acompanhado pelo sr. Antonio José dos Santos, proprietario d'este jornal, e por sua exc.ª esposa D. Aurora Gomes Gandra dos Santos.

**Exames de concurso**

Nos que ante-hontem terminaram na Relação ecclesiastica, ficaram approvados os seguintes presbyteros, requerentes ás egrejas respectivamente designadas:

**Torre** — Alfredo José Martins Guerreiro. Adiado 1.

**Loução** — Julio Augusto Ferreira Sampaio, João Antonio Pereira Lima, Alberto Adriano Pinto Basto, Joaquim José d'Almeida, Luiz Antonio d'Almeida, Bento Antonio Gonçalves Liberal, Manoel José Gomes, Luiz da Costa Souza e Zeferino José de Sampaio. Adiados 6.

**Padroço** — João José Rodrigues Pereira e Manoel Joaquim dos Reis Lobo.

**Alvora** — João Luiz Barge. Adiados 3. Faltou 1 a prova oral.

**Villa Mã** — Alvaro Pires de Moraes, Delim Antonio de Carvalho, Candido Manoel Boaventura Rodrigues, João Pereira do Rio, Francisco José Esteves Bouça, Luiz Maria Gonzaga Barbosa. Adiados 2.

**Fallecimento**

Falleceu a sr.ª D. Maria Magdalena Marques, esposa do sr. Manoel Ferreira Marques, industrial da rua da Ponte e regedor substituto da freguezia de S. Lazaro.

O cadaver da finada foi segunda-feira dado á sepultura depois dos responsos de sepultura que se resaram na capella do cemiterio.

A toda a familia dorida enviamos sentidos pezames.

**A revolta na India**

Foi enviado a S. M. e ao sr. ministro da marinha o telegramma seguinte:

«Gôa, 17.—Satary foi batida em todas as direcções. As aldeias e plantações dos rebeldes foram arazadas. O infante D. Affonso, cujo valor pessoal, energia e tacto militar se evidenciariam, conseguiu levar artilheria e cavallaria aos mais elevados cumes das montanhas d'aquella accidente região.

Os soldados e officiaes são dignos do maior louvor. Os revoltosos, acoçados pela nossa tropa, internaram-se em territorio britânico, ficando prisioneiros muitos ranues e outros indigenas. A expedição retrá amanhã de Satary, ficando em Valpoi 100 homens. A colonia pacifica. — Governador geral».

**Curioso achado**

Em Newton street, em Londres, andava-se procedendo á demolição d'algumas casas, e foi encontrada n'uma d'ellas, por um operario, uma interessante reliquia. E' um relógio de prata do seculo passado, tendo as armas e a divisa de Lord Lovat, a ultima victima do machado do carrasco inglez.

Lord Lovat, chefe do clan Fraser, na Escocia, foi executado por causa da parte que tomou na revolta jacobita de 1715 em favor do pretendente, o cavalleiro de S. Jorge, filho de Jacques II.

**Provisão do tempo**

Diz Noherlesoomt que em 19 avançara o centro das baixas pressões do Atlantico para o noroeste de Hespanha, e por tal motivo a sua influencia far-se-ha sentir desde a Galliza á região central e produzirá algumas chuvas, com ventos de entre sudoeste e noroeste.

Desde o dia 20 até 22, as invasões oceanicas passarão pelo norte da Europa. Na peninsula haverá nevadas n'aquelles dias.

Em 23 começará a desenvolver-se a mudança atmospherica mais importante da quinzena para a peninsula e que durará até inclusivé. Será esta mudança ocasionada por uma forte borrasca procedendo do Atlantico, formada por duas forças distinctas, mas que se encaminhará para a Irlanda e a outra que passará ao norte dos Açores e se dirigirá para o golfo de Gasconha. Na peninsula produzirão estas forças impulsivas chuvas e neves, sendo o dia 24 o mais critico d'esta perturbação atmospherica, porque além dos centros de baixas pressões que n'aquelle dia estarão situadas a sudoeste da Irlanda, apparecerá outras nas paragens da Madeira, que fará passar o temporal a sudoeste com ventos duros. As chuvas serão n'este dia bastante geraes e abundantes. O dia 25 será parecido ao anterior, aproximando-se mais das costas de Portugal o nucleo das baixas pressões da Madeira.

Desde o dia 27 tenderá a estabelecer-se a normalidade atmospherica na peninsula, porque as correntes aereas do Atlantico inclinar-se-hão para as altas latitudes da Europa. Por causa d'este afastamento das invasões oceanicas, nos quatro ultimos dias do mez teremos em geral nevadas e em outros pontos será o tempo nebuloso.

**Novenas do Menino**

Teem sido muito concorridas as que se teem realisado em Santa Cruz e S. Victor.

N'esta ultima igreja a concorrência tem sido de tal fórma que muitas vezes se torna impossivel a entrada no templo.

A orchestra é dos srs. Esmerizes que este anno se esforçaram para apresentarem musicas todas novas.



**MISSA**

A meza da Real Confraria do Bom Jesus do Monte, manda celebrar amanhã, na igreja do Povo, pelas 10 horas da manhã, uma missa por alma do fallecido Marquez de Vallada, bemfeitor que foi d'aquelle Real Sanctuario.

E' de esperar que ninguém falte áquelle acto religioso, attendendo aos serviços prestados pelo saudoso extinto áquella formosa instancia.

**ANNUNCIOS**

**Casa para arrendar**

Vende-se uma morada de casas de um andar, com quintal e poço, na rua da Ponte n.º 146.

Quem pretender falle na mesma casa ou na casa n.º 72 da mesma rua.

(113)

**BICO AUER CERTIDÃO**

Logar de uma estampilha do imposto do sello do valor de cem réis legalmente inutilizada.

Jacinto Ignacio Cabral, Comendador da ordem militar de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, engenheiro, chefe de secção da propriedade industrial, etc.

—Certifico, em virtude do despacho retro, que não consta n'esta Repartição que a patente de invenção, numero mil cento e vinte sete, de seis d'Abril de mil oitocentos oitenta e sete, concedida por espaço de quinze annos a Carl Auer von Welsbach, para accesorio para augmentar a força das luzes do gaz, tenha caducado —Do que, para constar, se passou a presente certidão, que vae assignada por mim e sellada com o sello branco d'esta Repartição.—Repartição da Industria em vinte e seis de Outubro de mil oitocentos noventa e cinco. —Jacinto Ignacio Cabral. —Pagou de emolumentos e imposto addicional quinhentos e sessenta réis.—Em vinte e seis de Outubro de mil oitocentos noventa e cinco, como consta do recibo numero cincoenta e dois, de vinte e seis de Outubro de mil oitocentos noventa e cinco.

Pelo chefe de Repartição J. Cabral.—Logar do sello branco do

Ministerio das Obras Publicas, Commercio e Industria, Repartição da Industria. (111)

Arrenda-se uma morada de casas com bons commodos, grande quintal e agua, sita na rua de S. Domingos n.º 95. Para vêr e tractar com Custodio Bahia, rua de S. Victor n.º 51.

**LIVRARIA ACADEMICA**

Mudou para o Campo de Sant'Anna n.º 153-155, lado norte

**BRAGA**

Tem o deposito dos seguintes livros escolares: Nova selecta portugueza e grammatica latina, por J. M. Moreira e J. M. Correia, professores do lyceu do Porto; Phedro, annotado por J. M. Moreira; Physica e Chimica, do Dr. F. R. Nobre, professor do lyceu do Porto; Geographia, por M. F. Medeiros.

A' venda todos os livros escolares de instrucção primaria e secundaria; livros religiosos, scientificos etc.; objectos de desenho e escriptorio etc. Impressos para as cadernetas dos professores tanto dos lyceus como dos institutos particulares, de harmonia com o ultimo regulamento de instrucção secundaria e para as relações que os institutos de ensino particlar são obrigados a apresentar nos lyceus repetitivos.

Pedidos a J. A. Moreira de Castro. (10)

**GRANDE HOTEL ANSELMO**

DE NOMINADO ANTIGAMENTE

**HOTEL DOIS AMIGOS BRAGA**

Filial do Hotel Central, das Caldas do Gerez

CAMPO DE SANT'ANNA N.º 92 e 94 LADO DE BAIXO

Proprietario—Anselmo Pires

O proprietario d'este estabelecimento, annuncia ao publico a sua casa que é uma das melhores e que foi toda construida de novo.

Ao esmerado acio dos quartos para hospedes e sala de recepção, allia-se o bom tratamento fornecido a todas as pessoas que queiram honrar esta casa com a sua assistencia. Este proprietario tambem se torna conhecido, pelo bom tratamento no HOTEL CENTRAL, nas Caldas do Gerez, de que funciona já ha 6 annos, e funciona desde o primeiro de maio até meado d'outubro e todo o anno em Braga.

Preços: 1:000 e 1:200 réis (80)

**ARMAZEM DE VINHOS E AZEITE**

DAS QUINTAS DO

**VISCONDE DE FRAGOZELLA**

NO

CAMPO DE D. LUIZ I, N.º 128

(LOJA DA CASA DO DR. GASPAS PIZARRO)

N'este armazem vende-se por junto e a retalho vinhos de meza e finos, do Alto Douro, de parissima qualidade. Tambem se vende Geopiga tinta e branca, de superior qualidade, e excellente azeite, purissimo. (101)

**COLLEGIO DE S. LUIZ GONZAGA EM BRAGA**

Fundado em 1875, este importantissimo estabelecimento litterario, que disputa primazias ás casas congeneres, acaba de passar por uma notavel transformação no pessoal directivo e corpo docente — Edificio nas mais recommendaveis condições hygienicas. — Disciplina exercida com a maxima prudencia e por pessoas de inteira probidade.—Mesa abundante, sadia e variada.—Recreios amplos e separados para as classes.—Gymnastica e esgrima. — Na classe dos alumnos internos só se admittem maiores de 6 annos e menores de 15.—Anuidade 108\$000 rs.—Ensinam-se todas as aulas de curso dos lyceus.—As aulas riabram-se no dia 8 d'Outubro.

O director,

Padre Manuel Joaquim Peixoto Braga. (59)

**INSTRUÇÃO PRIMARIA**

José Antonio Moreira de Castro lecciona instrucção primaria 1.º e 2.º grau, no Campo de Sant'Anna, n.º 153, lado norte, e tambem portuguez para os alumnos do Seminario.

**NOVO ESTABELECIMENTO**

Aristides Lopes dos Santos, com larga pratica da vida commercial, participa aos seus amigos e freguezes, que acaba de abrir no Campo de D. Luiz I n.º 103, um estabelecimento de bebidas, tendo tambem annexo um deposito de cutelarias e chapelaria que vende por preços baratissimos.

Tambem tem as maravilhosas aguas das Pedras Salgadas, de que é unico depositante n'esta cidade. (109)

**LIVROS BARATOS**

Está em liquidación uma livraria, composta de milhares de volumes de litteratura, sciencias, illustrações e livros das aulas.

Rua de S. Marcos, 79 a 81, Braga. (103)

**Livros uteis**

Codigo Administrativo (1895), 240 reis; Contencioso Aduaneiro (dec. de 27 de setembro do 1894), 200; Codigo dos Proprietarios, 200; Codigo do Processo Commercial, 200; Elucidario dos Juizes de Paz, 200; Elucidario dos Parochos (compilação de leis referentes ao clero parochiante, de 1 de janeiro de 1860 a 31 de junho de 1894 e na integra, os decretos sobre aposentação, etc.), 400; Guia dos Regedores e Juntas de Parochia, 240; Lei do Sello, 100; Legislação Varia (referente ao exercicio do poder judicial), publicada desde 1890-1895 (julhs), e Synopse da Legislação da mesm ma indole desde 1835 a 1889, 300; Procurador do Contribuinte Industria (collecção de modelos de requerimentos), 200; Reforma Eleitoral, 160; Reforma da Instrucção Primaria e Secundaria, 100; Regulamentos: da Contribuição Industrial, 200; da Contribuição de Registo, 200; das Execuções Fiscaes Administrativas, 200; dos Vinhos e Azeites (com repertorio), Tabella dos Emolumentos e Salarios Judiciaes, 200.

Pedidos, acompanhados da respectiva importancia, á Empresa Editora, Bibliotheca Popular de Legislação, rua da Atalaya, 183, 1.º—Lisboa. (104)



MACHINAS DE COSTURA  
DA  
COMPANHIA FABRIL  
SINGER

Chama-se a attenção do publico para as 7 classes especiaes de machinas de costura que estão expostas á venda:

- Machina de Lançadeira Vibrante
- Machina de Lançadeira Oscillante
- Machina de Bobine Central
- Machina de ponto de Cadeia
- Machina Giratoria
- Machina Cylindrica
- Machina de Cascar.

São estas as machinas de costura que pela sua solida construcção e bellissimo ponto que fazem, tem conquistado a maior popularidade e acceitação em todas as partes do mundo, onde se encontram estabelecidos os depositos das machinas da Companhia Singer, de Nova-York.

Para facilitar a compra d'estas boas machinas, acceitam-se machinas velhas de todos os systemas em troca, sendo estas machinas inutilizadas á vista dos compradores.

A prestações de 500 REIS SEMANAES e a prompto pagamento com grande desconto.

64-PRAÇA DO BARÃO DE S. MARTINHO-BRAGA-67

E em todas as cidades, villas e povoações importantes de Portugal aonde se acham estabelecidas casas para a venda d'estas machinas. (47)

PAPELARIA E TYPOGRAPHIA LISBONENSE

Deposito de papeis da importante fabrica de Ruães

OFFICINA DE FOLLES E TORNEIRAS DE PAU  
Commissões e consignações

DE  
ANTONIO JOSÉ LISBOA

RUA DA PONTE — S. JERONYMO — BRAGA

Grande deposito de papeis nacionaes e estrangeiros, taes como: almagos, finos, de todas as qualidades, proprios para escripta e repartições publicas, impressões de jornaes e obras de luxo, sendo estes cortados no formato que o freguez desejar.

Completo sortido de livros em branco, proprios para escripturação commercial, artigos de escriptorio e desenho; variadissimo sortimento de papeis de embrulho de todas as qualidades; deposito de tintas nacional e franceza da acreditada casa N. Antoine & Fils, e grande diversidade de artigos pertencentes a estabelecimentos de papelaria.

Faz-se toda a qualidade de impressões e obras de livros, simples e de luxo, imprimindo-se em preto, côres, ouro e prata, e tudo quanto diz respeito á arte typographica, por preços sem competencia.

Compra sarro e borras de vinho, trapo branco e preto de linhagem, cotins, chitas e lã velha, papeis velhos e aparas de livros; metaes velhos como sejam latão, cobre, zinco e chumbo.

Officina de folles de todos os systemas, á portugueza e ingleza, proprios para ourives, ferreiros, engenharia e forjas volantes; ditos de enxofrar até a altura de 100 palmos, sendo o proprietario de esta casa o seu primeiro inventor.

Officina de torneiras de pau e de chifre, systemas do Porto ou Minho; canellas de todas as qualidades proprias para teares de cotins, toalhas e riscados, bocaes para borrachas, etc., etc.

Deposito de sabão e vellas de sebo da importante fabrica a vapor de Braga, pelos preços correntes da fabrica.

Faz-se toda a qualidade de carimbos de metal e borracha, datadores fac. similes com armas e emblemas, calendarios de mão relogios carimbos lisos e lavrados, medalhas carimbos polygono, machina rapida redonda, quadrilonga, reproduzidas de gravuras especies sobre: madeira, em cobre, galvanoplasta-monogrammas, letras simples e de phantasia, gravuras em todo o genero.

Carimbos de borracha com toda a nitidez e perfeição de 360 e 95000 rs.

A Papelaria Lisbonense é incontestavelmente a mais antiga e importante do Minho, e a unica que dentro do seu estabelecimento possui ou tem officinas de folles e torneiras de pau.

O proprietario d'esta casa está pois habilitado, tanto em preços como em variedade de artigos, a competir com as principaes casas do Porto.

Endereço telegraphico — Papelaria Lisbonense — S. Jeronymo, Braga (1)

ARMADOR DA CASA REAL

JOSÉ PEREIRA DA CUNHA

Rua do Souto—BRAGA

N'este vastissimo atelier encontram-se todos os aprestes proprios para festividades de gala e funebres, e onde se executam todos os trabalhos do melhor gosto.

E' inquestionavelmente o melhor estabelecimento no genero e os honorarios são os mais modicos relativamente aos trabalhos que se costumam exhibir.

AO ARMADOR DA CASA REAL (2)

Carimbos de Borracha  
FAZEM-SE NITIDOS E PERFEITOS  
PREÇOS MODICOS

ENCOMMENDAS para as provincias, satisfazem-se na volta do correio e para esta cidade com 5 horas de demora.

Com esta brevidade, qualquer pessoa que tenha de vir ao Porto, ainda mesmo que tenha de voltar no proprio dia, pode levar consigo qualquer carimbo que deseje.

Encommendas da provincia não se executam sem prévio pagamento ou responsavel n'esta cidade. Não se mandam amostras sem que mandem 50 rs. em sellos.

FERREIRINHA & FILHO  
130—Rua de Passos Manoel—132  
PORTO (79)

COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA DO PORTO

AGENTE EM BRAGA

Manoel Antonio  
Gonçalves

Largo da Lapa

Esta companhia, uma das mais antigas, mais solidas e mais acreditadas do paiz, toma o risco de incendios sobre predios, moveis, prata, ouro, pedras preciosas e outros artigos congeneres. (44)

Manuscripto á venda:

Na Rua das Aguas em Braga, n.º 146, vende Lopes da Cunha por 4\$500 rs. o manuscripto seguinte, em 4.º, boa letra, brochura antiga:

«Danos do Mondego nos Campos de Coimbra e seu remedio».

Começa assim: «Depois que o Mondego lavr a cidade de Coimbra, &c.»

E acaba por este modo: «Coimbra 15 de 9hr.º de 1790».

«Estevão Cabral».

A Bordadora

(Album de letras e debuxos para bordar)

Preço 600 reis

Remette-se pelo correio a quem enviar a sua importancia á Agencia Bordadora, rua do Monte Olivete, n.º 23 — LISBOA

Aos Caçadores

Na casa de ferragens de SANTOS C.ª, no largo de S. Francisco n.º 10 a 12. (antigo largo dos Terceiros). encontra-se um variado sortido d'aprestes para casa, taes como: espingardas, saccas, cartuchos, etc., etc., que vendem pelos preços da CASA LINO do PORTO.

Encarregam-se do concerto de qualquer espingarda, tendo para isso artistas competentes. (6)

Livros Classicos e Ecclesiasticos em 2.ª mão:

Vendem-se ás tardes na rua das Aguas, n.º 148. (11)

EDITOR RESPONSAVEL  
EDUARDO MENEZES.

Braga—Imprensa Gratidão  
Rua de S. Marcos, 43.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

DECLARAÇÃO

Almeida Maia, proprietario do RESTAURANTE MAIA na Rua de S. Marcos, declara ao respeitavel publico, que mudou o seu Restaurante para a Rua de S. Vicente, n.ºs 9 a 13, onde se acha installado o HOTEL BOA LUZ: declara igualmente, que acabou de lhe fazer grandes reformas e muitos melhoramentos.

Ahi pede e espera o Declarante continuar a merecer do respeitavel publico em geral, e dos seus dedicados amigos em particular, a frequencia a este estabelecimento de hospedagem, em que tem pessoal escolhido, além de bom cosinheiro.

Os preços da casa são altamente modicos.

O mesmo proprietario declara ao respeitavel publico, que vai abrir o seu Hotel nas Caldas do Gerez, denominado HOTEL CONTINENTAL DO MAIA; tendo logar essa abertura no dia 1 de Maio, onde tambem espera merecer a preferéncia dos seus dedicados amigos.

Este seu Hotel é o que tem melhor collocação local n'aquellas thermas afamadas, e unicos da sua especie n'este nosso paiz.

Braga, 21 de Março de 1895. (89)

MACHINAS

WHITE

DE COSTURA

A mais leve A mais duravel  
A mais solida A mais rapida  
De todas as machinas de costura até hoje conhecidas

A 500 REIS SEMANAES—Grande desconto a prompto pagamento

Continuam a receber-se machinas de qualquer systema em troca das nossas machinas

WHITE

Grande sortido de peças e accessorios para machinas de costura de todos os systemas.

São estas machinas as unicas que têm grangeado a mais completa e desejada acceitação em todas as partes onde se encontram estabelecidos os seus depositos.

Para facilitar a sua compra acceitam-se em troca machinas velhas, as quaes serão inutilizadas na presença dos srs. compradores.

Os nossos agentes em Portugal—M. M. C. Bastos & C.ª

336, Rua do Mousinho da Silveira, 342 — PORTO

FILIAL--74, LARGO DO BARÃO DE S. MARTINHO, 77

BRAGA (35)

GRANDE ARMAZEM DE PAPEIS PINTADOS

CARVALHO & C.ª

6—L. DOS TERCEIROS—7—BRAGA

Completo e variado sortimento de papeis para forrar salas e cercaduras relativas, dos mais modernos padrões e gostos, aos preços de 60 rs. até 2\$000 rs. inclusivé por peça, tanto nacionaes como estrangeiros.

Tem annexo um bom e completo sortido de drogas e tintas para pintura, vernizes das melhores marcas até hoje conhecidas, cimento de 1.ª qualidade, alvaiades genuinos, e, tudo o que diz respeito aos ramos de commercio que vêm de annunciar.

A primeira casa d'este genero, na provincia do Minho.

Satisfaz encomendas para toda a parte.

CARVALHO & C.ª

6 — L. DOS TERCEIROS — 7

BRAGA (27)